



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2016**  
(Do Senhor Alex Manente)

Requer realização de visita técnica às companhias de metro do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e à companhia de BRT de Curitiba para subsidiar os trabalhos da Subcomissão de Mobilidade Urbana.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, a realização visita técnica às companhias de metro do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, bem como à companhia de *Bus Rapid Transit – BRT* – de Curitiba para subsidiar as atividades e metas das Subcomissões de Mobilidade Urbana e Governança Metropolitana da Comissão de Desenvolvimento Urbano.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Subcomissão de Mobilidade Urbana dedica-se ao estudo de alternativas para o aprimoramento da legislação e dos caminhos para que o País alcance melhores condições de deslocamento da população no espaço geográfico das cidades.

Nos últimos anos, o debate sobre a mobilidade urbana no Brasil vem se acirrando cada vez mais, haja vista que a maior parte das grandes cidades do país vem encontrando dificuldades em desenvolver meios para diminuir a quantidade de congestionamentos ao longo do dia e o excesso de pedestres em áreas centrais dos espaços urbanos. Trata-se, também, de uma questão ambiental, pois o excesso de



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

veículos nas ruas propicia maiores índices de poluição, interferindo em problemas climáticos e de saúde pública em larga escala.

Para exemplificar a importância desses meios de transporte, cite-se o estudo da EMBARQ Brasil o qual mostra que, globalmente, passageiros podem poupar aproximadamente 73 milhões de horas entre os anos de 2007 e 2026 optando pelo BRT. Isso equivale a mais de nove milhões de horas de trabalho, considerando um expediente de oito horas por dia.

Mencione-se ainda um efeito secundário desses sistemas de transporte coletivo urbano, a redução do número de mortes e acidentes no trânsito de diferentes maneiras. Em primeiro lugar, a redução no índice de quilômetros percorridos por veículo resulta em menos motoristas na estrada e em um ambiente mais seguro tanto para eles quanto para pedestres e ciclistas. Em segundo lugar, faixas dedicadas reduzem a interação direta entre os ônibus e os demais veículos, minimizando o risco de colisões.

Estudar e entender casos de sucesso – como o BRT de Curitiba, o metro de São Paulo e do Rio de Janeiro –, considerando ainda as peculiaridades dessas cidades, é uma tarefa necessária para que a Subcomissão de Mobilidade Urbana possa traçar diretrizes e paralelos a serem aplicados nas políticas públicas de Mobilidade Urbana no país.

Pelo exposto, requiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o plenário, a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em                      de maio de 2016.

Deputado **ALEX MANENTE**  
PPS/SP